

Estudante da UEA vence competição mundial da Nasa

O aluno do curso de Engenharia da Automação e intercambista da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Dilermando Ferreira, 21 anos, conseguiu junto a colegas da Universidade de Roma TorVergata o segundo lugar na etapa mundial do desafio internacional desenvolvido pela Agência Espacial Americana (Nasa), o International Space Apps Challenge (Desafio Internacional Space Apps).

A etapa internacional contou com a participação de 87 equipes de países como Marrocos, México, Bolívia, Turquia, Alemanha, França, Colômbia, Inglaterra, Itália e entre outros ao redor do mundo.

COMPETIÇÃO

O acadêmico uniu-se a um grupo composto por estudantes da China, Itália e Índia. Na primeira fase da competição, eles concorreram no desafio Deployable Greenhouse e saíram vencedores, com o projeto “**Green on the Red planet**”, que consiste em uma estufa modular com elementos rígidos e infláveis para sustentar uma futura base humana em Marte.

A primeira edição do desafio da Nasa foi realizada em 2012 e, neste ano, a Itália emplacou sua primeira participação na ação que colocou os estudantes diante de 50 desafios para serem resolvidos usando soluções inovadoras (em inglês, as categorias foram divididas em Software, Hardware, Citizen Science e Data Visualization). A competição foi realizada simultaneamente em várias partes do mundo, com um total de 9.147 participantes.

A primeira parte do desafio foi a única presencial. As outras fases contavam com diversas equipes espalhadas pelo mundo. Nesta segunda fase, os estudantes tinham que enviar o trabalho aos organizadores do International Space Apps Challenge através da Internet, com indicações de vídeo, textos e apresentações sobre a importância do projeto.

“Eles nos aconselharam a produzir o máximo possível. Para a categoria Deployable Greenhouse, já na fase internacional, estávamos competindo inicialmente com 53 equipes de todo o mundo e dessas 16 foram escolhidas para a seleção final”, afirmou Ferreira. A equipe do acadêmico foi a responsável por representar a Itália na etapa mundial e conseguiu o segundo lugar na competição.

“Foi uma experiência completamente nova, eu fiquei surpreso quando nós vencemos a primeira parte da competição, indo representar a Itália na etapa mundial. Havíamos trabalhado bastante, mas as outras equipes também tinham projetos muito bons. Segundo lugar em uma competição internacional da Nasa? O nosso espanto somente foi superado pela nossa alegria”, lembrou.

PROJETO

Para o intercambista da UEA, o desafio Space Apps Challenge serve de inspiração para os trabalhos

realizados na Universidade e também para promover a integração com a comunidade acadêmica global. Ele também destacou a importância de dialogar e trocar experiências junto a equipe da Nasa.

“Em um dos e-mails que recebemos após o resultado descobrimos que a equipe de engenheiros da Nasa que propôs o desafio Deployable Greenhouse gostaria de nos encontrar para falarmos sobre o nosso projeto na ocasião da premiação, que ocorrerá em novembro no Kennedy Space Center, nos Estados Unidos”, informou.

RETORNO

Dilermando tem previsão de retorno para Manaus no mês de agosto. Até o retorno, ele pretende aproveitar ainda mais suas experiências no intercâmbio. “Durante esse período pude viver diversas experiências acadêmicas, mas o **International Space Apps Challenge** foi de longe a mais importante. Não tenho palavras para descrever a sensação que eu sinto, pois vencer um prêmio internacional e representar a minha universidade perante a Nasa são feitos que jamais havia pensado em realizar”, concluiu o acadêmico da UEA.

Fonte: UEA